

ESPECIAL **VIDA NOVA**

O QUE A BAHIA QUER SABER
Correio

29.JULHO.2026



PROGRAMA PROMOVE AUTONOMIA DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Iniciativas incluem segurança alimentar, empregabilidade e habitação adequada

O programa Vida Nova tornou-se uma política pública permanente da capital baiana, voltada à redução das desigualdades sociais e à promoção da autonomia de famílias em situação de vulnerabilidade. Com investimento anual de mais de R\$ 60 milhões, ele proporciona um conjunto de ações e benefícios a milhares de famílias que necessitam da atenção do Poder Público. Neste contexto estão inse-

ridas iniciativas que garantam segurança alimentar, empregabilidade, habitação adequada, saúde e educação. O programa, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), prevê acompanhamento contínuo das famílias e conta com cerca de 300 agentes responsáveis pela busca ativa e visitas domiciliares.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.

'Vida Nova' torna-se política permanente de combate à pobreza

PROJETO

Ação promove autonomia de famílias em situação de vulnerabilidade

O programa Vida Nova tornou-se uma política pública permanente, voltada à redução das desigualdades sociais e à promoção da autonomia de famílias em situação de vulnerabilidade em Salvador. Isto foi possível através de projeto, encaminhado pela Prefeitura, e que virou lei (9.989/2026) após aprovação do Legislativo municipal. Lançada em janeiro de 2024, a iniciativa prevê um conjunto de medidas nas áreas de assistência social, saúde, educação, habitação, segurança alimentar e empregabilidade. O foco é alcançar, inicialmente, 3,8 mil famílias consideradas mais pobres da cidade.

Desenvolvido pela Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), o Vida Nova é estruturado com base em dados do Cadastro Único e no novo Índice de Vulnerabilidade Social de Salvador (IVS). O estudo considerou quatro dimensões principais para definir o grau de vulnerabilidade: perfil familiar, trabalho e renda, educação e condições de moradia. Entre os critérios avaliados estão desemprego, presença de crianças na primeira infância, pessoas com deficiência, idosos, insegurança alimentar e precariedade habitacional.

O secretário da Sempre, Júnior Magalhães,



Um dos focos do programa é garantir segurança alimentar às famílias atendidas

destacou que o programa representa um passo importante da capital baiana no combate e superação da pobreza. "Entendemos que a pobreza não é apenas a ausência de renda. Ela envolve falta de acesso a serviços públicos, segurança alimentar e habitação. O programa visa combater a pobreza, enxergando-a como um problema multifatorial e multidimensional. Por isso atuamos de forma integrada e transversal, com todas as secretarias da Prefeitura, entendendo que é possível vencer a pobreza através de políticas de emancipação e de oportuni-

dades para as comunidades mais carentes", declarou.

ACOMPANHAMENTO

O programa prevê acompanhamento contínuo das famílias durante o período de dois anos. Para isso, a Prefeitura de Salvador, através da Sempre, passou a contar com cerca de 300 agentes do Vida Nova, responsáveis pela busca ativa e visitas domiciliares mensais.

3.800

É o número inicial de famílias que serão foco do programa

OBJETIVOS DO PROGRAMA



1. Identificar e acompanhar famílias em situação de vulnerabilidade e risco social;
2. Garantir o acesso articulado a políticas públicas nas áreas de assistência social, saúde, educação, habitação, trabalho, segurança alimentar e direitos humanos;
3. Promover a superação da pobreza por meio da inclusão produtiva urbana e da geração de renda;
4. Fortalecer as redes de proteção nos territórios com maiores índices de exclusão social;
5. Garantir mecanismos de acompanhamento familiar, com base em evidências;
6. Desenvolver estratégias para a ruptura dos ciclos intergeracionais de pobreza;
7. Promover a redução das desigualdades de raça, gênero e demais marcadores sociais, por meio de abordagem interseccional no planejamento e execução das ações.

Índice identifica famílias mais pobres

O Vida Nova é estruturado com base em dados do Cadastro Único e no novo Índice de Vulnerabilidade Social de Salvador (IVS). Este último, considera quatro dimensões para definir o grau de vulnerabilidade: perfil familiar, trabalho e renda, educação e condições de moradia. Entre os critérios avaliados estão desemprego,

presença de crianças na primeira infância, pessoas com deficiência, idosos, insegurança alimentar e precariedade habitacional.

O IVS foi desenvolvido pela Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), em parceria com a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), com a finalidade de identi-

ficar, classificar e priorizar famílias mais vulneráveis. Foram analisadas 272 mil famílias cadastradas no CadÚnico, resultando na seleção inicial de 3.851 famílias classificadas como público crítico. O levantamento apontou que 92% delas vivem em situação de extrema pobreza, sobrevivendo com renda mensal per capita de

até R\$ 105.

O perfil social das famílias atendidas aponta que a maioria dos responsáveis familiares é composta por mulheres e população negra, e grande parte dos chefes de família está desempregada ou inserida em ocupações informais. O estudo mostra ainda vulnerabilidades severas ligadas à infância,

moradia e acesso a políticas públicas. Segundo o diagnóstico apresentado, 1.821 famílias nunca acessaram a rede de assistência social.

O Índice apontou também déficit de infraestrutura básica em parte dos domicílios, incluindo residências sem banheiro, além de índices elevados de analfabetismo entre o público analisado.



O programa, lançado pela Prefeitura, reúne um conjunto de iniciativas na área social

BENEFÍCIOS Conjunto de ações inclui segurança alimentar e empregabilidade

O Vida Nova reúne um conjunto de ações integradas de assistência social voltadas às pessoas em extrema pobreza, e que visa fortalecer o enfrentamento de problemas sociais na capital baiana. O programa atua diretamente em questões relacionadas à renda, moradia, educação e acesso a serviços públicos, com investimento previsto da ordem de R\$ 60 milhões por ano.

Considerado o maior pro-

jecto de assistência social já lançado pelo Município, a iniciativa, desde o lançamento, no ano de 2024, vem proporcionando ações que incluem, no seu desenvolvimento, abordagem social; novas unidades de acolhimento; aluguel social para pessoa em situação de rua; fortalecimento das políticas voltadas às pessoas com deficiência; implantação de novos Creas, Cras e Centros Pop; qualificação e inser-

ção das pessoas no mercado de trabalho; segurança alimentar e implantação de novos restaurantes populares; entre outros. Agora, instituído em lei, ele passa a oferecer outros benefícios, como ajuda financeira a famílias em vulnerabilidade.

De acordo com o secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer, Júnior Magalhães, o programa foi estruturado com participação de dez secretarias municipais e protocolos específicos para o acompanhamento das famílias. “Muitas vezes, o poder público não consegue identificar as pessoas que estão em

Prefeitura prevê investir mais de R\$ 60 milhões por ano no programa

situação de extrema pobreza. Mas, a partir dos investimentos em tecnologia, nós conseguimos mapear essas famílias para fazer políticas públicas mais eficientes para transformar, de verdade, a vida delas”, afirmou.

“A grande aspiração das pessoas em vulnerabilidade social, quando perguntamos o que elas querem para a própria vida, é ter uma condição de renda. Precisamos pensar esse atendimento de forma integrada, porque não adianta oferecer um curso profissionalizante se a gente não oferecer junto, por exemplo, o recurso do transporte”, completou Júnior Magalhães.

AÇÕES DO PROGRAMA

Assistência social e segurança alimentar;

Saúde;

Educação;

Habitação e urbanização;

Trabalho, emprego e renda;

Esporte, cultura e convivência comunitária;

Primeira infância;

Equidade racial, de gênero e diversidade.

Famílias vulneráveis receberão recursos

A nova lei que institui o Programa Vida Nova também estabelece benefícios financeiros, destinados às famílias selecionadas. Os critérios de concessão, graus, duração e condições ainda serão definidos em regulamento. Foram estabelecidos três tipos de benefícios: segurança alimentar, qualificação profissional e superação.

O benefício de segurança alimentar será de caráter mensal. As famílias, classificadas por meio do índice de Salvador (IVS) e validadas por meio de visita domiciliar, receberão um cartão alimentação. Nele, está previsto um valor de R\$ 200 mensais por família.

O outro benefício possível é o de qualificação profissional. A Prefeitura proporcionará o valor de R\$ 300, dividido em três parcelas iguais, para quem participar de ações de capacitação profissional. Este benefício está inserido no eixo de em-

pregabilidade do programa. Já o benefício de superação é destinado ao apoio à autonomia, à empregabilidade formal ou ao empreendedorismo assistido. Neste caso, o valor previsto é de R\$ 900, dividido em três parcelas iguais.

“Este projeto veio para somar e teve um impacto extremamente positivo na minha vida. Ele me resgatou, devolveu minha dignidade e me ofereceu acolhimento integral, desde a moradia até a oportunidade do primeiro emprego. Hoje consigo enxergar novas perspectivas para o meu futuro.”

Rodrigo de Santana Pereira
Beneficiário

Nova perspectiva de futuro



O programa Vida Nova ampliou as perspectivas de futuro de muitos cidadãos soteropolitanos. E este foi o caso de Otto Gutierrez, morador do Vale dos Lagos, que teve muitas dificuldades após deixar o sistema prisional. A ação da Prefeitura está possibilitando um novo caminho para sua vida.

Após o contato com a equipe do Vida Nova, além do auxílio financeiro, ele tem contado com todo o suporte da assistência social na busca de oportunidades. Otto, agora, pretende realizar um curso na área de logística, setor no qual já trabalhou anteriormente. “Quando cheguei aqui fora, tive dificuldade

Otto Gutierrez, morador do Vale dos Lagos, é um dos beneficiados do programa

para conseguir trabalho. Não tinha recursos, uma coisa segura. O programa trouxe uma renda e deu uma segurança todo mês”, contou Otto, que vive com a mãe.

Busca ativa soma mais de 300 mil visitas e acompanhamento familiar

DOMICÍLIOS

Ação contempla uma atuação multidisciplinar junto às famílias

Cerca de 300 mil visitas domiciliares a pessoas em situação de vulnerabilidade social já foram realizadas pelo Programa. Os mais de 300 Agentes de Desenvolvimento Social Vida Nova (ADSS) realizam a atualização e o cadastramento das famílias no Cadastro Único (CadÚnico) e identificam demandas relacionadas à matrícula de crianças na rede municipal de ensino, atendimentos de saúde, condições de moradia, empregabilidade e geração de renda.

“Os agentes realizam a busca ativa e o acompanhamento de famílias em situação de extrema vulnerabilidade. O trabalho deles tem como foco inicial as visitas domiciliares e o cumprimento das diretrizes do Cadastro Único (CadÚnico), mas também contempla uma atuação multidiscipli-



Os agentes percorrem os 28 territórios ligados aos CRAS do Município

nar junto às famílias”, afirmou o secretário da Sempre, Júnior Magalhães.

As visitas ocorrem nas áreas de abrangência dos 28 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município, e o crescimento das ações tem ocorrido de forma gradativa. No primeiro ano (2024), foram registradas 65 mil visitas; 143 mil em 2025 e mais de 90

mil em 2026, até o momento.

No momento das abordagens, os agentes identificam demandas relacionadas à atualização cadastral, matrícula de crianças na rede municipal de ensino, acesso aos serviços de saúde, condições de moradia, empregabilidade e geração de renda.

O trabalho também envolve acompanhamento das

famílias para garantir a permanência de crianças e adolescentes na escola, além do encaminhamento para cursos de qualificação profissional, programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Atualmente, cada agente acompanha, em média, entre 10 e 15 famílias.

“Acredito que ajudamos bastante, principalmente idosos e pessoas com deficiência, que muitas vezes não têm condições de se deslocar até um equipamento público. Vamos até a casa dessas pessoas realizar a visita e ajudar na atualização dos dados e no acesso aos serviços.”

Marlon Moraes
Agente Vida Nova

Agentes contam com capacitação e tecnologia

Visando garantir uma prestação de serviço com excelência, os mais de 300 agentes Vida Nova, responsáveis pela busca ativa do programa, passam por capacitações constantes. Os técnicos, que integram os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), acompanham as famílias incluídas no CadÚnico, aproximando a população vulnerável dos serviços e políticas públicas sociais disponibilizadas pelo município.

“O objetivo foi sanar todas as dúvidas, como a utilização do sistema, visitas institucionais e mapeamento de rede socioassistencial, de forma a resultar na prestação de serviço que desejamos para as comunidades”, afirma o secretário da Sempre, Júnior Magalhães.

TECNOLOGIA

A tecnologia é aliada no trabalho dos agentes. Eles receberam 300 aparelhos celulares, doados pela Receita Federal, que serão utilizados durante as visitas



domiciliares. Com os aparelhos, os profissionais acessam e preenchem com mais agilidade os questionários em campo, além de realizar atualizações e inclusões no Cadastro Único (CadÚnico), contribuindo para o acesso da população a benefícios

socioassistenciais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

“O equipamento possibilita mais agilidade e modernidade na coleta dos dados e concessão de benefícios. Vale lembrar que a iniciativa contribuirá diretamente pa-

Os agentes passam por capacitações, onde podem tirar dúvidas e aprofundar assuntos

ra o fortalecimento das ações desenvolvidas junto à população mais vulnerável da cidade”, assinala o secretário.

“Utilizamos um sistema para consultar a composição familiar e registrar os atendimentos realizados. O aparelho facilita esse trabalho, permitindo baixar arquivos, registrar informações e fazer fotos com mais praticidade. Além disso, é um equipamento mais discreto e adequado para as atividades em campo.”

Lucas Oliveira
Agente Vida Nova

Qualificação amplia oportunidades a participantes no mercado de trabalho

EMPREGO

Capacitações são desenhadas para atender demanda das empresas

Um dos eixos do Vida Nova é a empregabilidade. Para isso, o programa tem oferecido qualificação profissional, encaminhamento ao mercado de trabalho e apoio ao empreendedorismo. As capacitações são desenhadas para atender as demandas do mercado de trabalho e fomentar a economia local, possibilitando que as famílias atendidas pelos equipamentos socioassistenciais trilhem caminhos sustentáveis para uma melhor qualidade de vida. Entre os cursos estão auxiliar de cozinha, corte e costura, preparos de tortas, bolos e salgados.

Em parceria com o Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (Simm), a Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) também promove oficinas de elaboração de currículos e orientação sobre como se comportar em entrevistas de emprego voltada aos participantes do Programa Vida Nova Empregabilidade. A última oficina aconteceu em junho passado.

O objetivo é preparar os participantes para o mercado de trabalho e ampliar as oportunidades de inserção profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A oficina dialoga com o programa Simm Prepara, iniciativa que auxilia os candidatos a identificar e



As capacitações são desenhadas para atender as demandas do mercado de trabalho

valorizar suas competências, fortalecer o marketing pessoal e desenvolver estratégias para lidar com a ansiedade nos processos seletivos.

A coordenadora do Programa Vida Nova Empregabilidade, Ivana Ramos, destaca que a oficina integra uma estratégia mais ampla de inclusão produtiva e autonomia. “A Sempre, em parceria com o Simm, trabalha para que os participantes do Vida Nova Empregabilidade, acompanhados ao longo de aproximadamente dois anos, possam construir trajetórias independentes e sustentáveis. Após esse período, eles são encaminhados para novas oportunidades, seja em órgãos públicos municipais ou na iniciativa privada, por meio das parcerias estabelecidas”, explicou.



“A proposta é desenvolver o potencial de cada participante por meio das atividades ofertadas, ampliando suas chances de se destacar nos processos seletivos.

Dessa forma, aumentamos as possibilidades de contratação e contribuimos para que esses cidadãos alcancem novos patamares no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, abrimos espaço para que novos beneficiários sejam acolhidos pelos serviços da assistência social.”

Júnior Magalhães

Secretário da Sempre

Empresas contratantes contam com incentivo

Dentro do programa Vida Nova Empregabilidade, a Prefeitura estabeleceu um incentivo fiscal inédito para empresas e empregadores que contratarem pessoas oriundas de situação de rua. Elas poderão abater o IPTU o equivalente a 10% do salário pago ao trabalhador.

“A iniciativa faz parte de um conjunto de ações que compõem a política pública de proteção e apoio à pessoa em situação de rua em nossa

cidade, que vai desde o acolhimento, passando por benefícios sociais e a questão da empregabilidade”, destacou Bruno Reis, quando a iniciativa foi regulamentada.

Outro destaque do regulamento é o Cadastro Público de Empresas Parceiras, integrado a um banco de dados municipal, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas, dar transparência às parcerias e acompanhar os impactos socioeconômicos da política.

FIQUE POR DENTRO

INCLUSÃO



Com o objetivo de ampliar o cuidado com pessoas em situação de vulnerabilidade social, a Prefeitura de Salvador firmou um termo de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) e o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5). A iniciativa visa promover a inclusão social e produtiva, especialmente da população em situação de rua, por meio de ações integradas que incentivem o acesso ao trabalho e à qualificação profissional.

MORADIA

A Sempre, através do projeto Moradia Assistida, também oferece um teto para famílias com pessoas em situação de rua e que não aderem aos atuais modelos de acolhimento provisório. O projeto consiste na oferta de residência mobiliada com itens básicos e acompanhamento por meio de visitas domiciliares realizadas por uma equipe técnica. O objetivo não é apenas abrigar a família, mas de fornecer um acompanhamento durante todo o período de assistência do projeto, com o apoio de psicólogos e assistentes sociais.



Betto Jr./Secom PMS

Restaurantes Vida Nova servem mais de 4,4 mil refeições por dia

ALIMENTO

Capital baiana conta com 10 unidades distribuídas em diversos bairros

Salvador conta com 10 Restaurantes Populares Vida Nova, que são administrados pela Prefeitura. Os equipamentos integram a política pública de combate à insegurança alimentar na capital baiana, com o fornecimento de mais de 4,4 mil refeições gratuitas por dia. As unidades, que funcionam de segunda à sexta-feira, das 11h a 13h, estão distribuídas nos bairros de Pernambués, Pau da Lima, São Tomé de Parípe, Águas Claras, Periperi, Fazenda Coutos, Sussuarana, Mares, São Cristóvão e Valéria.

“O restaurante fornece diariamente refeições elabo-

radas com acompanhamento nutricional e um cardápio equilibrado, com proteína, arroz, feijão, saladas, suco e sobremesa. Além da alimentação, também buscamos oferecer acolhimento. Aqui ouvimos as histórias das pessoas, realizamos um atendimento humanizado e procuramos dar suporte a quem nos procura”, informou Valéria Lago, coordenadora da unidade de Sussuarana, onde são servidas, em média, 400 refeições por dia.

Até 2024, Salvador contava com dois Restaurantes Populares, número que foi ampliado até chegar a 10 unidades. De acordo com a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), a escolha dos bairros ocorreu com base em estudos sobre a vulnerabilidade alimentar de cada região, a partir de critérios técnicos, como os índices de insegurança alimentar e pobreza.



Jefferson Peixoto/Secom PMS

Os restaurantes servem refeições saudáveis e nutritivas aos usuários

“Eu passava fome e há quase um ano passei a me alimentar com dignidade. Isso aqui é uma bênção, é um presente da Prefeitura.”

José Carlos da Silva
58 anos, morador de Cajazeiras

A coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional da Sempre, Karine Assis, destaca a importância do equipamento para a garantia do direito à alimentação adequada. Segundo ela, o restaurante oferece refeições equilibradas e nutricionalmente completas para uma população que, muitas vezes, encontra no local sua principal refeição diária. Karine ressaltou que o acesso gra-

tuito às refeições contribui diretamente para o enfrentamento da insegurança alimentar na capital baiana.

E os beneficiários também aprovam a qualidade da comida e o atendimento, a exemplo de José Bispo da Silva, de 73 anos. “A comida é muito boa e o atendimento também. Mesmo não morando no bairro, faço questão de vir porque me sinto bem acolhido aqui”, afirmou.

Rede de atenção social conta com novo Cras

A Prefeitura de Salvador inaugurou, no último dia 23 de julho, o segundo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do tipo Modelo da capital baiana. Localizada no bairro de Narandiba, a estrutura, que segue um novo padrão construtivo, contou com investimento de R\$ 3,9 milhões e atenderá cerca de 5 mil famílias da região.

A unidade oferece diversos serviços, como Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), inscrição e atualização do Cadastro Único, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e encaminhamentos para benefícios eventuais (natalidade, moradia, alimentação, funeral/viagem), entre outros.

Segundo a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer



Valter Pontes/Secom PMS

O novo Centro foi inaugurado no bairro de Narandiba

(Sempre), a meta é inaugurar até o final do ano outros cinco equipamentos modelo, sendo quatro Cras e um

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). As novas unidades ficarão em Brotas, Parípe, Mané Dendê, Parque São Cristóvão e São Marcos.

UNIDADES

Salvador conta atualmen-

te com 28 Centros de Referência de Assistência Social (Cras), distribuídos por toda a cidade, localizados nos bairros com maiores índices de vulnerabilidade social. As unidades atuam como porta de entrada da assistência social, oferecendo acolhimento, orientação para acesso a direitos sociais e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade.

“A comida daqui é excelente, de muita qualidade, e feita com muito carinho pela equipe de nutrição. É um serviço muito importante para quem precisa de uma alimentação saudável e acessível.”

Valtério David

75 anos, morador da Boa Viagem

FIQUE POR DENTRO

Salvador conta com 17 Unidades de Acolhimento Institucional (UAI), espalhadas pela cidade, com atendimento aos mais diversos públicos, especialmente pessoas em situação de extrema vulnerabilidade e/ou risco social. Os acolhidos contam com cuidados sociais, atividades de convívio, orientação e encaminhamento para a rede de serviços sociais, inserção em programas de capacitação e outras políticas públicas. Há ainda a unidade de acolhimento a idosos, de longa permanência: o Abrigo D. Pedro II.